

Intervenções do EEER que promovem a marcha na pessoa após AVC: Revisão de Scoping

Joana Teodoro^{1,2}, Júlio Fernandes^{3,4}

¹ Enfermaria de Isolamento, Hospital Garcia de Orta, Almada, Portugal;

² Discente de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação, Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal;

³ Docente na Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal;

⁴ Nurs* Lab, Caparica, 2829-511 Almada, Portugal.



INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um dos principais problemas de saúde de elevada magnitude, quer em termos de registo de mortalidade, quer em registo de doença e incapacidade. A prevenção de complicações ou agudização da doença é essencial através da elaboração de programas de reabilitação após AVC (Direção Geral da Saúde, 2022). Tanto na fase aguda como na fase crónica, a recuperação da capacidade de marcha é um dos principais objetivos da reabilitação (Poli et al., 2013; Selves et al., 2020). Deste modo, torna-se essencial identificar as intervenções do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação (EEER) que promovem a marcha na pessoa com AVC.

PALAVRAS-CHAVE

AVC; Reabilitação; Enfermagem; Marcha.

OBJETIVO

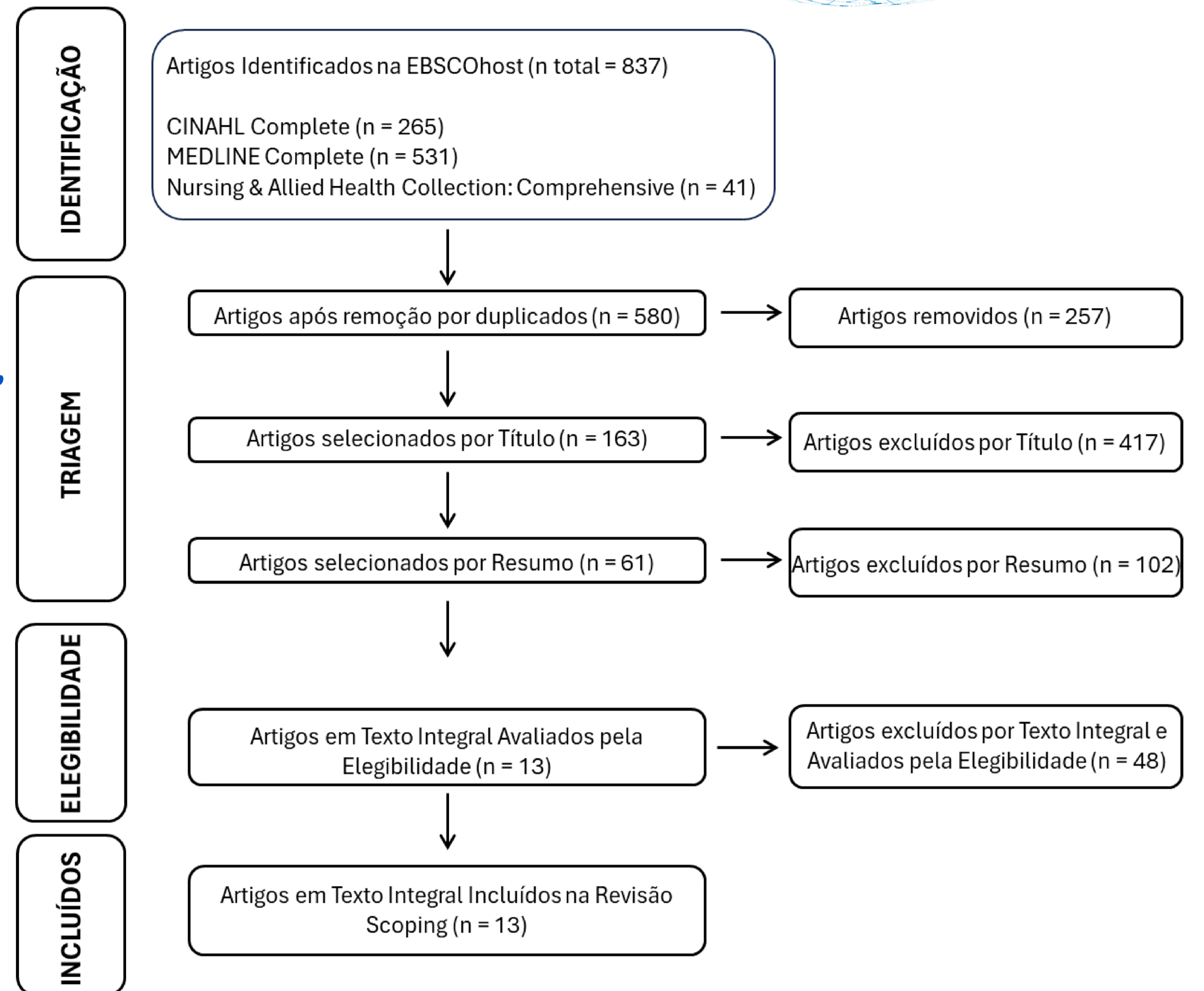
Identificar as Intervenções do EEER que promovem a marcha na pessoa com AVC.

METODOLOGIA

Questão de investigação (PCC): Quais as intervenções do EEER (C) que promovem a marcha (C) na pessoa com AVC (P)?

Método da revisão de scoping: Joanna Briggs Institute (Peters et al., 2015).

Descritores: Stroke; Rehabilitation; Gait.



Fluxograma do PRISMA para seleção dos estudos

RESULTADOS

Categoria 1- Intervenções de reabilitação com auxílio tecnológico

Exosqueleto e suporte de peso corporal em passadeira (Choi,2022);

Extensor de braço robótico e suporte de peso corporal em solo/escadas (Aprile et al., 2017);

Órtese de perna robótica vestível em várias velocidades (Li et al., 2015);

Membro híbrido assistido no membro inferior do lado afetado em andarilho móvel (Mizukami et al., 2017);

Estimulação elétrica funcional no membro inferior (Sharif, et al.,2017).

Categoria 2- Intervenções de reabilitação com recurso a material/equipamento de auxílio

Estimulação auditiva rítmica com música (Cha et al., 2014);

Observação de ação funcional (Oh et al., 2019);

Imaginação motora guiada com auxílio de gravação (Sawant, 2020);

Palmeira colocada no pé do lado não afetado (An et al., 2020);

Marcha em passadeira, para trás, com suporte de peso corporal (Kyung et al., 2017);

Marcha para trás em barras paralelas (Kale et al., 2019).

Categoria 3- Intervenções de reabilitação desenvolvidas no solo

Treino de marcha em circuito (Malik & Amjad, 2018);

Treino de marcha para trás (DeMark et al., 2019).

Critérios de Inclusão

Critérios de Exclusão

Intervenções de Reabilitação na marcha em pessoas com AVC;

Sem correlação com objeto de estudo;

Limite temporal 2013-2023;

Data anterior a 2013;

Idioma em português e inglês;

Idioma díspar de português e inglês;

Texto integral;

Não disponível em texto integral;

Fontes como revistas académicas, estudos qualitativos e quantitativos, mistos, revisões de literatura.

Fontes como Dissertações e Teses de Mestrado;

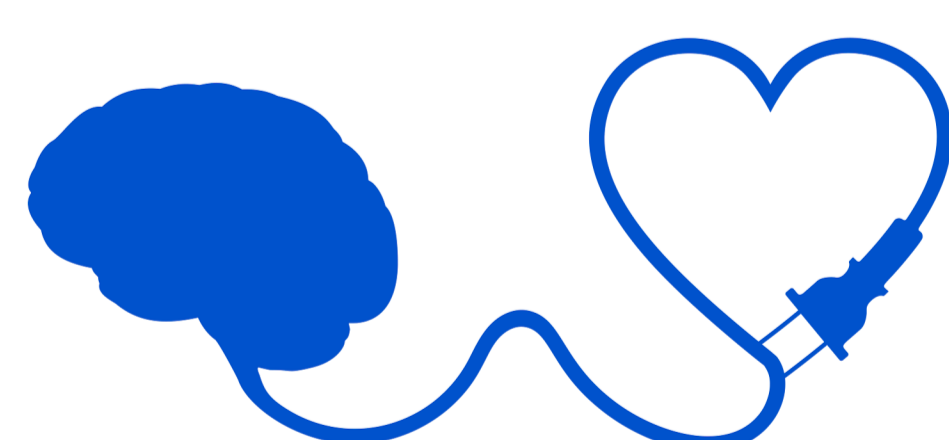
Artigos repetidos nas diferentes bases de dados.

Tabela de Inclusão e Exclusão dos artigos científicos a selecionar

CONCLUSÕES

As intervenções de reabilitação analisadas estão categorizadas de acordo com a abordagem dos exercícios. Em comum, possibilitam a melhoria do padrão da marcha, força muscular, equilíbrio e independência funcional.

Em geral, os estudos apontam para a importância de abordagens multidisciplinares e combinadas, que potencializam os resultados na reabilitação da marcha. Os programas de reabilitação na marcha devem ser iniciados precocemente, pois são essenciais à readaptação motora, independência funcional e melhoria da qualidade de vida da pessoa após AVC.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

